

CURADORIA EMÍLIA NUÑEZ

CATÁLOGO LITERÁRIO BAHIA PARA AS INFÂNCIAS

2024



ILUSTRAÇÕES:
FERNANDA TÁLIS

— Ô DE CASA!

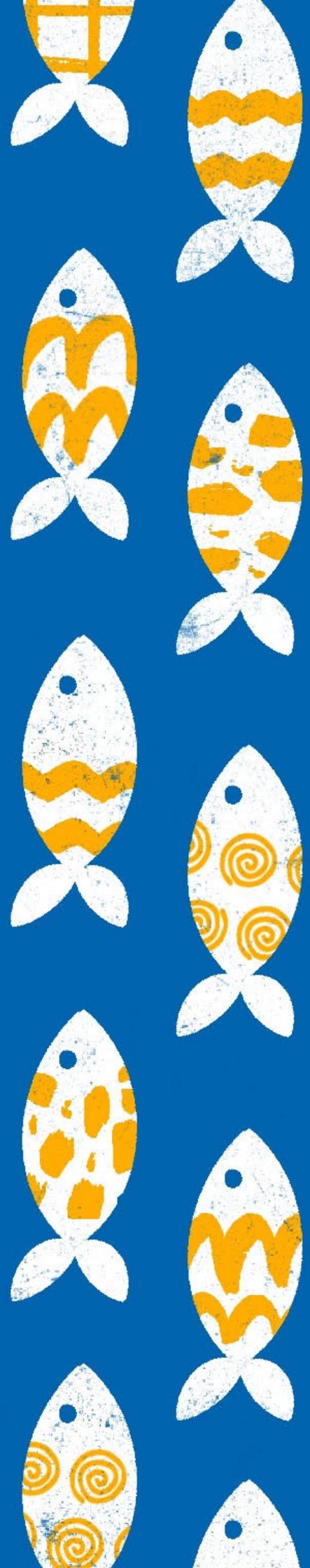
— Ô DE FORA! SE FOR DE PAZ, PODE ENTRAR!

Que bom que você veio conhecer o **Catálogo Literário Bahia para as Infâncias 2024**. Tentei arrumar tudo por aqui com muito carinho, mas não repare na bagunça!

Finge que você chegou na minha casa, em Salvador, no bairro do Rio Vermelho. A gente ainda não se conhece, mas alguém te contou que eu amo livros para as infâncias e que estou pesquisando especialmente sobre os livros feitos por pessoas da Bahia no ano de 2024. Se você está aqui, imagino que goste de livros – então teremos muito assunto!

Daí eu me apresento rapidinho e te conto que me chamo **Emília Nuñez**, sou baiana, escritora de livros para as infâncias, sócia da **editora Tibi**, e que este catálogo é o fruto do meu **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na Pós-Graduação O Livro para Infância: Processos Contemporâneos de Criação, Circulação e Mediação**, d'A Casa Tombada, coordenado por Cristiane Rogerio e Ananda Luz.

A essa altura do nosso encontro, meus cachorrinhos, Dengo e Doçura, já vieram te dar oi, e meus filhos – um



menino de quase 12 anos e uma menina de 10 – já estão puxando papo, curiosos para saber alguma coisa sobre você. Mas já, já, eles vão nos deixar conversar.

Meu marido vai chegar e perguntar se lembrei de te oferecer água ou uma cervejinha. Eu vou fazer cara de *“ops, esqueci!”*, e ele vai colocar alguma música boa para tocar enquanto traz um copo cheio.

Daí, vou sair e aparecer carregando uma pilha de **122 livros**, e alguns provavelmente vão cair no chão. Sim, eu faço crossfit literário, mas sou um tanto desastrada.

— Uau, quantos livros! E o que eles têm em comum para estarem juntos nessa pilha? – você vai perguntar.

São todos os livros escritos, ilustrados ou editados por pessoas da Bahia – nascidas ou que vivem aqui – no ano de 2024, todos que consegui mapear até o dia 27/01/2025.

Fazer esse catálogo me desafiou de maneiras que eu não esperava. Achei que seria mais simples, mas cada descoberta e cada novo livro fizeram o processo valer a pena.

Comecei com 47 livros que conheci e comprei ou ganhei durante o ano, nos lançamentos, em eventos literários e nas redes sociais. Daí perguntei no **Inbalê**, um grupo de WhatsApp com mais de 165 pessoas que escrevem ou ilustram para as infâncias na Bahia, quem mais tinha publicado em 2024. Esse número cresceu para 81. Depois, coloquei no meu Instagram, no perfil @maequele, e chegaram ainda mais livros da Bahia todinha, num total de 122 livros!

— **E se aparecerem livros novos? – você vai querer saber.**

Vou manter uma planilha atualizada, que ficará disponível aqui nesse link: **[\(AQUI!\)](#)**. Tenho certeza de que ainda vão chegar mais livros e que eu vou pensar: *Como eu não conheci esse livro antes?*

Mas preciso entregar o TCC! Quase desisti desse tema, te confesso. Fiquei insegura, sabe? Como ter certeza que todos os livros para as infâncias publicados na Bahia em 2024 estão aqui? Será que um catálogo incompleto é válido? Me acalmou pensar que sim – esse é um catálogo incompleto, mas sempre aberto para novas descobertas!

Conversei muito com minha orientadora, Ananda Luz, e ela me tranquilizou. Agora que você chegou, sinto que valeu o esforço! É incrível poder mostrar esses livros para você.

Já sonho com o Catálogo Literário Bahia para as Infâncias 2024 circulando entre professoras, famílias e profissionais do mercado literário. E, principalmente, que os livros feitos na Bahia cheguem às mãos de muitas crianças baianas – e também de crianças de outros estados!

Daí, vou perceber sua inquietação e me dar conta de que estou falando demais!

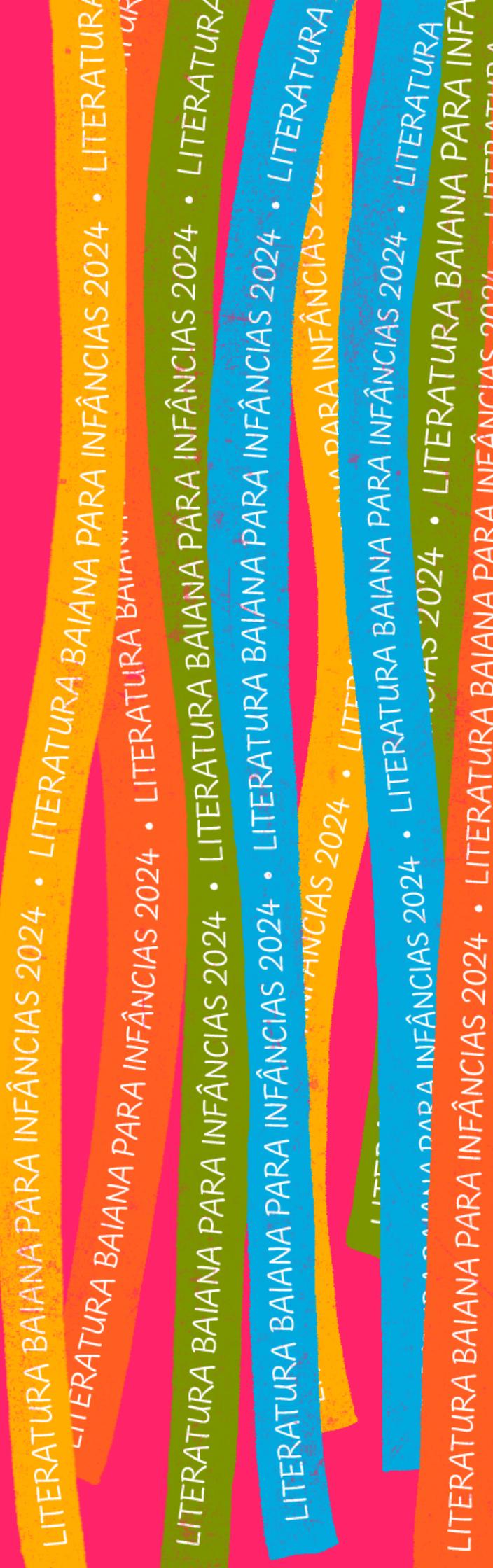
Te entendo – eu também ia querer logo conhecer os livros! Tenho um monte de coisas para te contar sobre a cena literária da Bahia, mas deixamos para daqui a pouco, combinado?

Vamos começar, então?

Repare: organizei os livros em ordem alfabética para facilitar a consulta. Mas antes, vou te mostrar os destaques – algumas obras que fizeram meus olhos brilharem e que também dialogam bastante com temas que estudamos na **Pós-Graduação O Livro para Infância: Processos Contemporâneos de Criação, Circulação e Mediação, d'A Casa Tombada**.

Bora?

Ps: Coloquei a bandeira da Bahia ao lado de todos os autores e editoras baianos! Quem nasceu aqui, mas mora em outro estado, tem a bandeira da Bahia seguida pela do estado onde vive. Já os que vieram de fora e se estabeleceram na Bahia têm a bandeira de origem primeiro e, depois, a da Bahia. Os livros com a bandeira da Bahia em destaque são 100% baianos.





DESTAQUE SÓ A BAHIA É A BAHIA

Cali, a menina que nasceu de uma cabaça



No muro da Escadaria do Passo, em Salvador, tinha uma frase do poeta James Martins que dizia assim: *Rio é o Brasil, São Paulo é o mundo e a Bahia é a Bahia*. Escrito, ilustrado e editado por mulheres do Extremo Sul, na cidade de Teixeira de Freitas, **Cali, a menina que nasceu de uma cabaça** é a Bahia. A obra traz uma história que surpreende a cada virar de página. A narrativa mistura realismo fantástico com tradição oral e mitologia afro-brasileira e adiciona um toque de feminismo e de valorização do saber da criança e também dos mais velhos. Cheio de ginga, ancestralidade, beleza e capoeira, o livro respeita o tempo da história - não se apressa, não se acelera, não se reduz para caber. As ilustrações são incríveis, com um domínio lindo de luz e sombras. A capa parece que se ilumina para convidar os leitores! O livro foi contemplado pela Lei Paulo Gustavo Bahia e tem impressão e acabamento impecáveis, com a primeira edição de 500 exemplares numerados a mão. O meu é o 15! Se apresse para garantir o seu, viu?

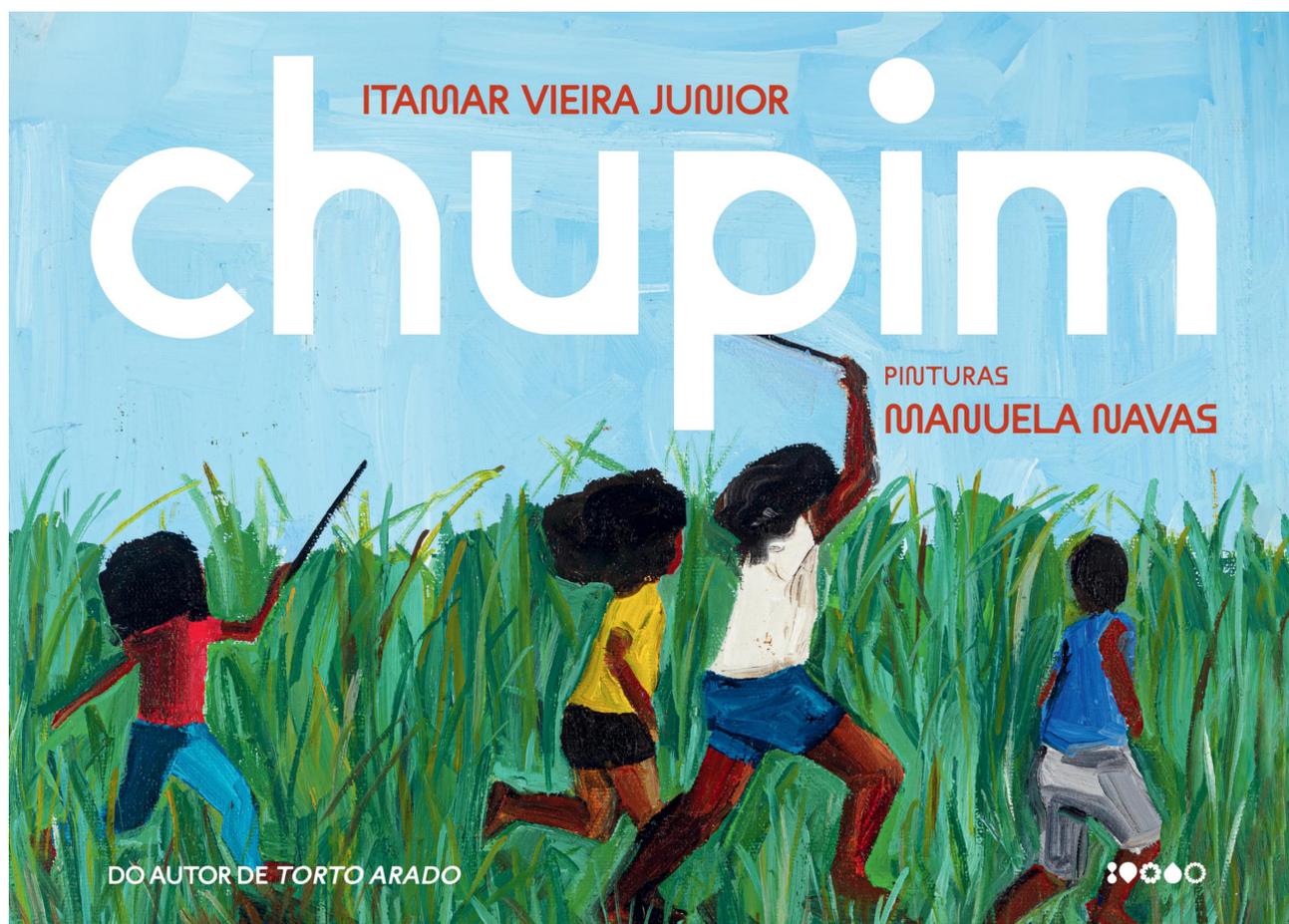


Texto: Katiane Martins
Ilustrações: Nicolle Afonso
Editora: Tabuleiro



DESTAQUE MUITAS INFÂNCIAS

Chupim



Você certamente já leu, ou pelo menos ouviu falar, do romance **Torto Arado** – best-seller aclamado pelo público e pela crítica, premiado e traduzido para dezenas de países. Em 2024, o escritor baiano Itamar Vieira Junior nos presenteou com uma história para as infâncias, ambientada no mesmo universo de **Torto Arado**. Com uma prosa cheia de lirismo e crítica social, **Chupim** narra a trajetória do menino Julim em seu primeiro dia acompanhando a família no trabalho no campo, quando se depara com os chupins – passarinhos que ele recebe a missão de espantar e que despertam sua curiosidade e afeto. Um dos momentos mais marcantes da Fliquinha 2024, programação para as crianças da Flica, uma das maiores festas literárias do Brasil, foi a contação dessa história por Mariomar, acompanhada pela Kora de Rick Carvalho, seguida pelas perguntas surpreendentes das crianças para Itamar. As ilustrações-pinturas de Manuela Navas são de uma beleza e profundidade tão grandes que dá vontade de transformar cada página em um quadro. Uma leitura imperdível.

Texto: Itamar Vieira Junior 

Ilustrações: Manuela Navas

Editora: Baião



DESTAQUE BEBÊ TAMBÉM LÊ

Criança sabe



Bebês leem! E como é bonito e forte o vínculo que se forma na leitura compartilhada desde a primeiríssima infância. Reconhecer o bebê e a criança bem pequena como leitores é uma revolução amorosa capaz de impactar tanto a produção editorial quanto às políticas públicas voltadas para a formação de um país leitor. **Criança sabe** é um livro pensado para os bem miúdos que reconhece a profundidade da relação da criança com a natureza. O texto e as ilustrações convidam para a brincadeira e revelam a grande sabedoria dos bem pequenos. Além do conteúdo encantador, é importante destacar a materialidade do livro, ideal para as mãos pequeninas, com bordas arredondadas e papel firme. Um livro lindo e afetuoso feito por uma avó escritora e uma mãe ilustradora que já conhecem mas ainda se surpreendem com a alegria e olhar inaugural das infâncias.

Texto: Renata Fernandes 🇺🇸 🇺🇸

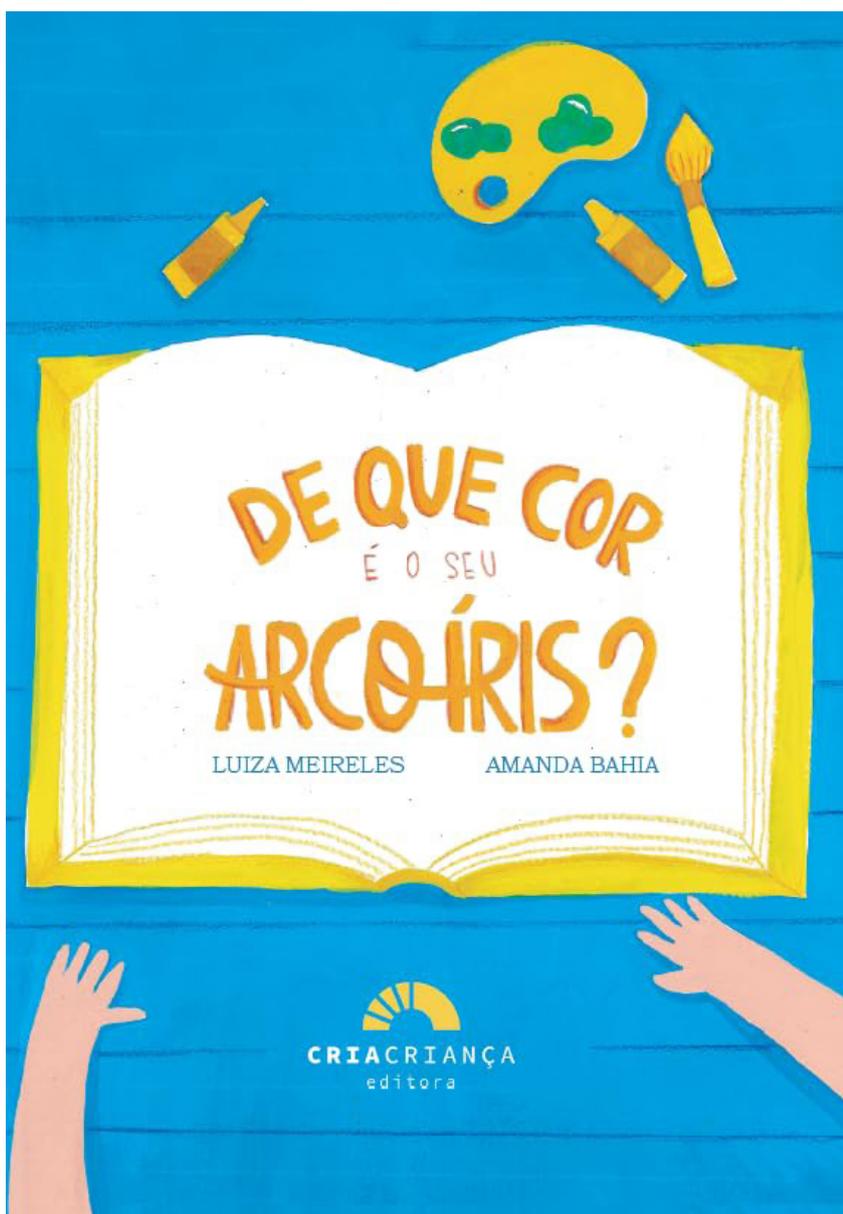
Ilustrações: Fernanda Rodrigues

Editora: Letra A 🇺🇸



DESTAQUE O FUTURO-AGORA (AUTORES ATÉ 17 ANOS)

De que cor é o seu arco-íris



Texto: Luiza Meireles
Ilustrações: Amanda Bahia
Editora: Cria Criança

Uma cena literária pulsante não apenas forma famílias e crianças leitoras, mas também revela novos talentos. Aqui na Bahia, temos a alegria de acompanhar a carreira literária de jovens escritores e ilustradores que não esperaram crescer para se tornarem autores. Entre eles, Maurício Akin, Yalle Târique, Marcela Rosa e Luiza Meireles, de quem destaco o livro **De que cor é o seu arco-íris**, publicado em 2024. Luiza escreve desde os 7 anos. Participa de mesas e debates, promove oficinas de escrita, tem uma editora ao lado da mãe – a Cria Criança –, lê muito e compartilha suas dicas de leitura na internet. Aos 14 anos, já demonstra uma maturidade e sensibilidade admiráveis ao contar a história de Joaquim, um menino que descobre, com a ajuda da família, que cada pessoa tem o seu próprio arco-íris. A ilustradora Amanda Bahia escolheu cuidadosamente uma paleta de cores acessível, tornando a leitura confortável para pessoas daltônicas. Um livro lindo, inclusivo e inspirador.



DESTAQUE INFORMATIVO

Quando as mãos podem falar



Texto: Filipe Macedo

Ilustrações: Amma



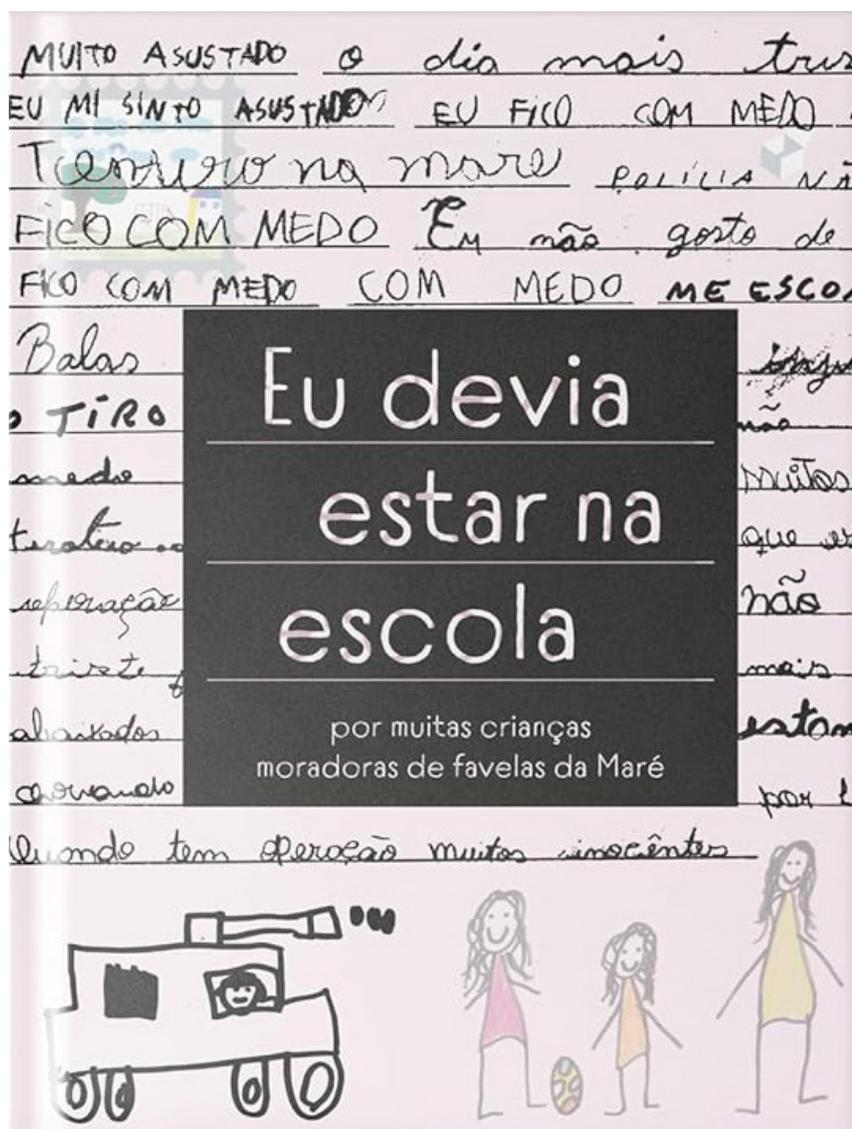
Editora: Ciranda na Escola

Livros fazem sonhar, rir, emocionar e também podem ensinar. Mas os livros para infâncias não precisam carregar o compromisso com lições de moral, com o didatismo ou com um único objetivo de educar. Já os livros informativos, esses sim, nascem para oferecer ao leitor fatos e dados reais, desenvolvendo o conhecimento sobre um tema específico. E vale ler livros informativos com crianças? Com certeza! E o mais legal, livros informativos podem ser interessantíssimos e trazer também uma narrativa literária, como é o caso de **Quando as mãos podem falar**. A obra apresenta a LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais de maneira acolhedora e empática, ampliando a percepção sobre acessibilidade e comunicação. As ilustrações da baiana Amma são belíssimas e trazem uma leveza única para o texto envolvente de Filipe Macedo. Um livro que deveria estar em todas as escolas!



DESTAQUE LIVRO IMPACTANTE

Eu devia estar na escola



Texto: Ananda Luz e Isabel Malzoni



Ilustrações: Crianças da Maré

Editora: Caixote

Terminei de ler **Eu devia estar na escola** com lágrimas nos olhos e com minha filha, de dez anos, me fazendo perguntas para as quais eu não sabia as respostas. *Por que ler para uma criança um livro com uma temática tão difícil como a violência?* – você pode perguntar. *Não seria melhor deixar para os livros infantis as páginas coloridas e as histórias fofinhas?* Mas eu me pergunto: como não falar sobre esse tema com todas as crianças, se, neste exato momento, tantas crianças não estão lendo sobre a violência, mas vivendo essa difícil realidade? Crianças que têm medo de sair na rua, que temem por suas famílias, por suas vidas. Crianças que se afastam das janelas de casa ou da escola para não serem atingidas por balas perdidas. É preciso coragem para escrever, ilustrar, publicar e para ler um livro como este. Mas é preciso ainda mais coragem para mudar essa realidade. E talvez o primeiro passo seja conhecê-la. Essa é uma leitura impactante e necessária. Coragem!



DESTAQUE LEITURA TAMBÉM CURA

Por que as nuvens choram?



Texto: Ricardo Ishmael
Ilustrações: Heitor Neto
Editora: Mojobá

Você gosta de saber como surgem as ideias para os livros? Vou te contar um caso que ouvi do escritor Ricardo Ishmael. Em uma festa literária, uma criança pediu que ele escrevesse uma história com final feliz, mas logo revelou: *“Papai bate em mamãe.”* Ricardo perdeu o sono. Depois de conversar com a mãe da criança, decidiu escrever **Por que as nuvens choram?** Ele teve todo o cuidado de não romantizar nenhum tipo de agressão, mas, sim, apontar caminhos para a quebra do ciclo da violência. Em parceria com Heitor Neto, fez tudo isso com delicadeza e poesia. No pré-lançamento da obra, na Bienal do Livro da Bahia, não foram poucos os depoimentos emocionados de leitoras já adultas, com olhos marejados, dizendo: *“Obrigada. Esse livro é sobre mim. Ler foi como receber um abraço.”* Livros para infâncias também abraçam as infâncias já vividas – podem ajudar a curar, elaborar, reescrever a própria história.

DESTAQUE DENGGO

Ninho



Texto: Suzane Lopes
Ilustrações: Suzane Lopes
Editora: Ciranda na Escola

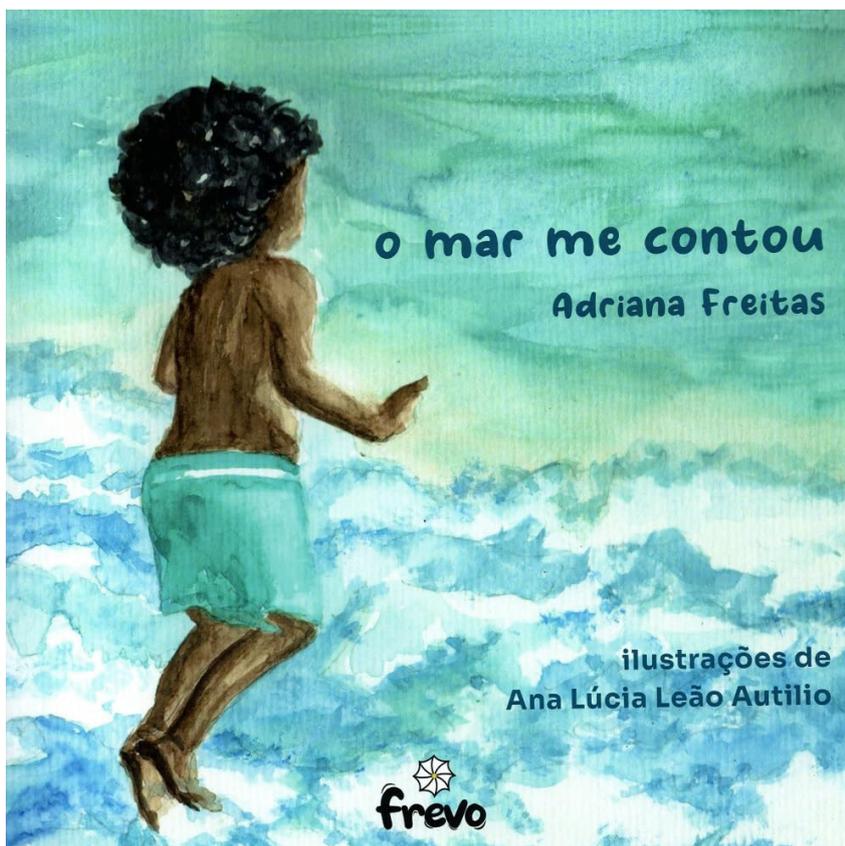


Eu amo a palavra denngo e gosto de pensar que os livros dengam, afagam e embalam as nossas crianças. É maravilhoso quando o momento da leitura se transforma também em um momento de carinho. E há histórias que fortalecem ainda mais esse triângulo amoroso entre criança, livro e mediador, conceito ensinado pela educadora colombiana Yolanda Reyes. **Ninho** tem como protagonista uma casa que sonha em virar lar. Ela sente o vazio da solidão até que volta a ser contente com a chegada de um menino já grande, que vem para ser da família e triplicar a alegria. Eu amo a brincadeira que a autora Suzane Lopes faz entre imagem e palavra, imaginação e memórias, desamparo e aconchego, escrevivências e invenções. Adoro quando a casa dá cabriola e brinca de bambolê! Suzane Lopes, vencedora do Prêmio Jabuti 2023 com o livro *Óculos de Cor*, é um dos expoentes da literatura baiana, publicando com grandes editoras tanto como autora de ilustrações quanto como autora de textos.



DESTAQUE POESIA

O mar me contou



Texto: Adriana Freitas



Ilustrações: Ana Lúcia Leão

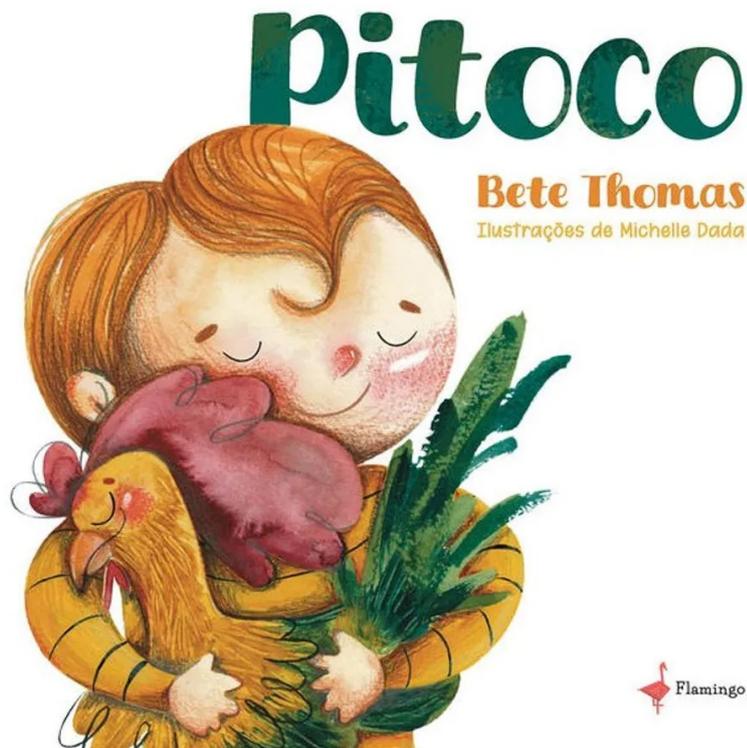
Editora: Frevo

A Bahia não é feita só de litoral, mas a força do mar está presente em muitos livros lançados em 2024. Em **O mar me contou**, a poesia transborda na palavra e na imagem, fazendo desaguar sentimentos e conduzindo o leitor a um mergulho em suas próprias emoções. Acompanhamos Chico, um menino que lida com receios e medos, mas que também é acolhido e encorajado a avançar na direção das ondas. Uma história sensível e profunda, que convida o leitor a sentir e a ir mais fundo nas pequenas coragens que tornam enormes as descobertas da infância – dentre elas, o (a)mar. Escolhi destacar a poesia, pois acredito que preencher os novos espaços que os versos deixam em nós é um jeito de brincar e estar no mundo – um jeito que se conecta profundamente com o olhar inaugural infantil.



DESTAQUE PUBLICAÇÃO INDEPENDENTE

Pitoco



Texto: Bete Thomas



Ilustrações: Michelle Dada

Editora: Edição da Escritora

Este destaque é muito especial, pois publicar de forma independente exige determinação e empenho. Nem sempre é fácil encontrar uma editora e, por necessidade ou convicção, alguns autores decidem empreender e se aventurar no mundo da editoração. **Pitoco** é um livro independente muito caprichado. Tem capa dura, texto rimado, curtinho e em caixa alta. As ilustrações são fofas, e a história amorosa encanta muitas famílias – especialmente aquelas com crianças que acordam com o raiar do sol. Ao longo dos anos, vi autores baianos reunindo conhecimentos adquiridos na publicação independente e tornando-se também editores. A exemplo disso, temos: Ana Fátima, que fundou a Ereginga Educação, Marcos Cajé, que empreendeu na Themba, Liu Oubiña, que abriu a Pé de Pitanga, Nadja Nunes, que começou a Tear. Eles seguem publicando seus próprios livros, mas também editando novos autores – fortalecendo ainda mais a cena literária baiana.



DESTAQUE MUNDO

Menino baleia



Menino Baleia é um livro profundo, cheio de silêncios que convidam a tomar fôlego antes de mergulhar ainda mais. Uma história sobre autismo e escola, família e amizades, respeito ao tempo e ao universo particular de cada um. Embora tenha sido publicado em 2021, em 2024 atravessou oceanos e chegou à Coreia do Sul – um motivo de grande orgulho para todos nós. Uma história que segue conquistando novos leitores, em um país tão distante e culturalmente diferente, mas que, ainda assim, se interessa em conhecer e partilhar nossas narrativas com suas crianças. Essa conquista reafirma a qualidade da obra e a excelente articulação das autoras, da editora e da agente literária. Da Bahia para o Brasil, da Bahia para o mundo!

Texto: Lulu Lima

Ilustrações: Natália Gregorini

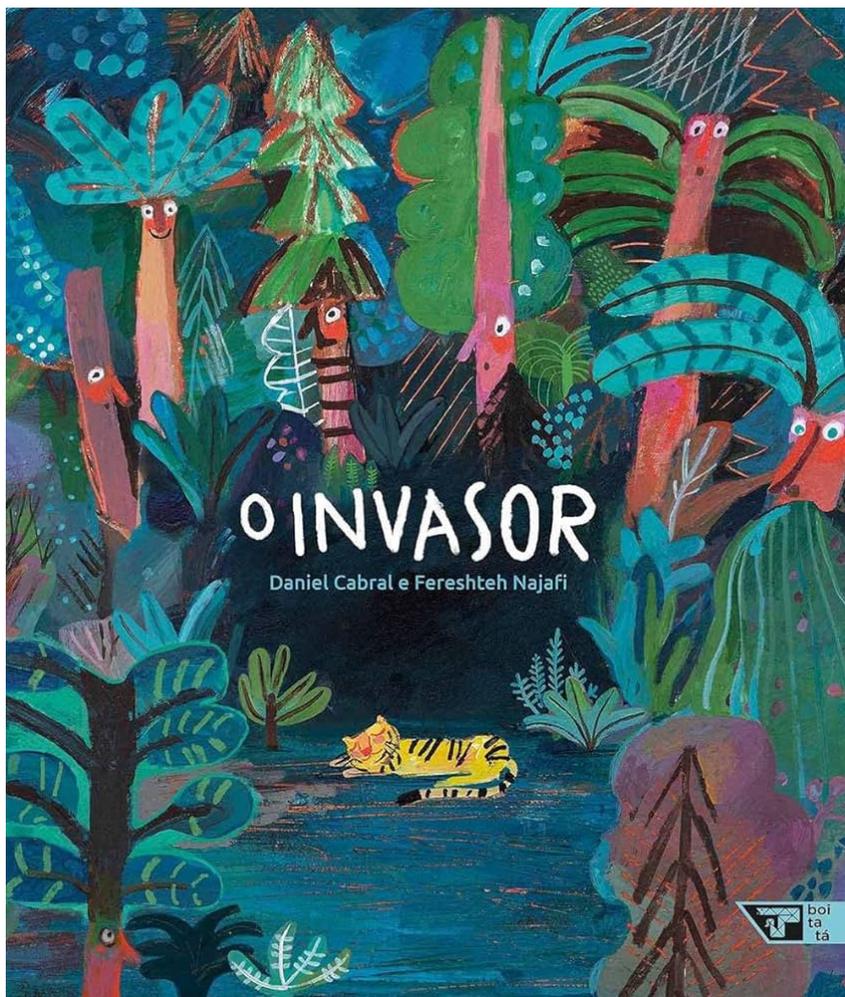
Editora: Tem Book





DESTAQUE AMOR TÁTIL

O invasor



Texto: Daniel Cabral

Ilustrações: Fereshteh Najafi

Editora: Boitatã

Vencedor do Prêmio Filex 

O FILEXPANDIDO (Festival de Ilustração e Literatura Expandido) é um festival internacional idealizado pela artista baiana Flávia Bomfim, que acontece em Salvador desde 2013 e ativa ações e formações online desde 2020, reunindo pessoas de várias partes do mundo interessadas em pensar e experimentar relações entre imagens e palavras no livro ilustrado e para além dele. Desse universo nasceu o 1º Prêmio Filex de ilustração e projeto de livro ilustrado, que teve como um dos projetos premiados o livro **O Invasor**. Apesar de não ter sido escrito, ilustrado ou editado por pessoas da Bahia, sua conexão com o Prêmio baiano justifica seu lugar de destaque aqui. Caetano Veloso canta: “Os livros são objetos transcendentais, mas podemos amá-los do amor tátil.” E é justamente nesse brincar com o passar de páginas, com a materialidade do livro e com o corpo do leitor na leitura, que reside o encanto de **O Invasor**.

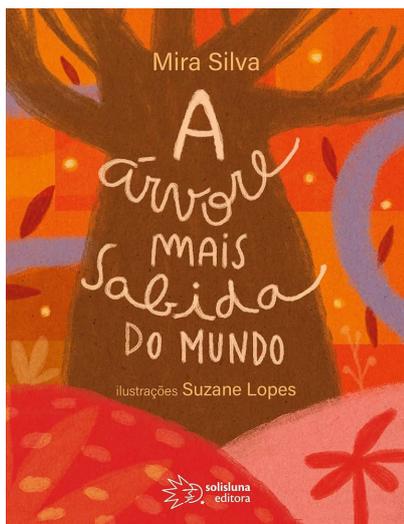


Dica: conheça também o catálogo do Prêmio FILEXPANDIDO que foi publicado em 2024 pela editora baiana Movimento Contínuo e apresenta os 42 projetos selecionados.

LIVROS PUBLICADOS EM 2024

(ORDEM ALFABÉTICA)

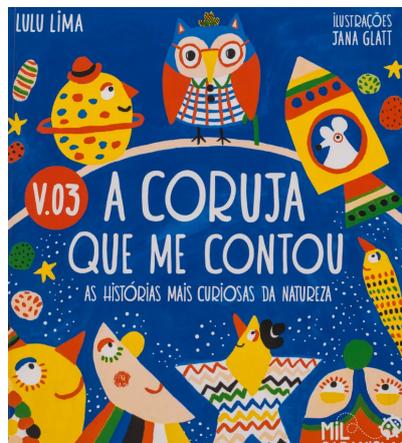




A árvore mais sabida do mundo

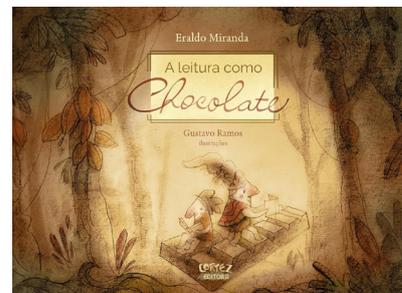


Texto: Mira Silva
Ilustrações: Suzane Lopes
Editora: Solisluna



A coruja que me contou - volume 3

Texto: Lulu Lima
Ilustrações: Jana Glatt
Editora: Mil Caramiolas



A leitura como chocolate

Texto: Eraldo Miranda
Ilustrações: Gustavo Ramos
Editora: Cortez



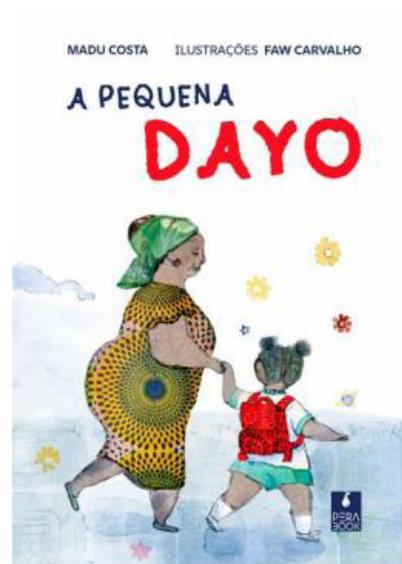
A magia da colcha de retalhos

Texto: Gilmar Belmon
Ilustrações: Aline Terranova
Editora: Asinha



A menina feita de mar

Texto: Elisa Oliveira
Ilustrações: Feeling Propaganda
Editora: Editus



A pequena Dayo

Texto: Madu Costa
Ilustrações: Faw Carvalho
Editora: Perabooks



A pipa e a flor

Texto: Rubem Alves

Ilustrações: Suzane Lopes

Editora: Ciranda na Escola

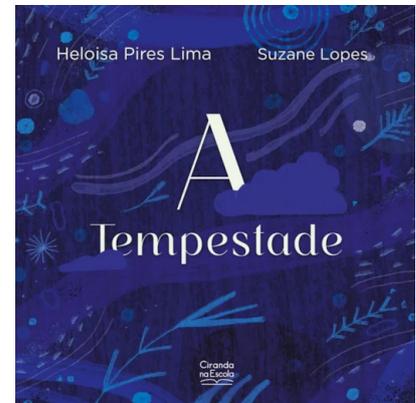


A princesa Juju e o menino Davi

Texto: Núbia Paiva

Ilustrações: Flor de Lis Alencar

Editora: Tear Editora



A tempestade

Texto: Heloisa Pires Lima

Ilustrações: Suzane Lopes

Editora: Ciranda na Escola

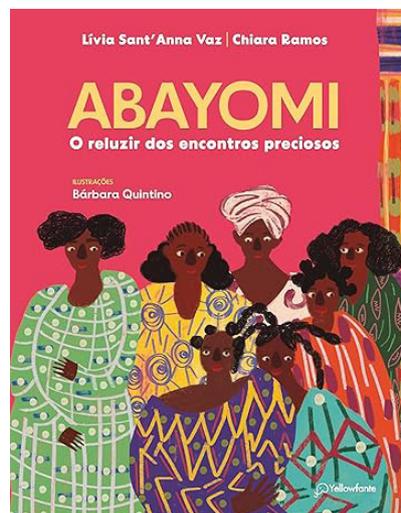


Abayomi - O encontro precioso

Texto: Niní Kemba Náyô

Ilustrações: Edson de Souza

Editora: Liteafro Infantil



Abayomi - O reluzir dos encontros preciosos

Texto: Livia Sant'anna Vaz

e Chiara Ramos

Ilustrações: Bárbara Quintino

Editora: Yellowfante



Ai, que susto!

Texto: Leandro Menezes

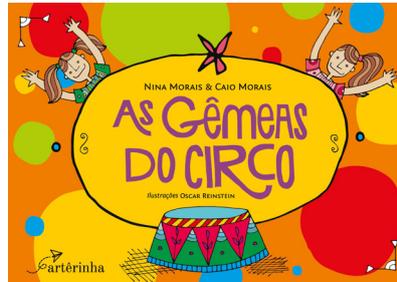
Ilustrações: Hyago Matos

Editora: Cogito



As deliciosas aventuras de Saluti

Texto: Fernanda Serrano 
Ilustrações: Gabriela Serrano 
Editora: O Artífice



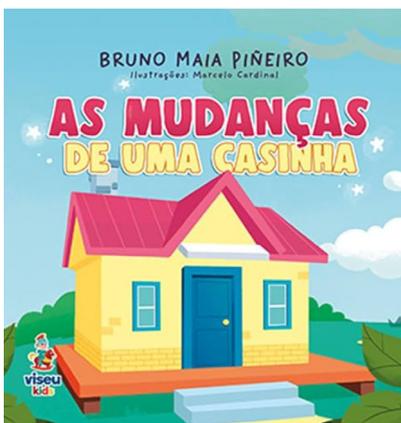
As gêmeas do circo

Texto: Caio e Nina Morais 
Ilustrações: Oscar Reinstein
Editora: Artêrinha



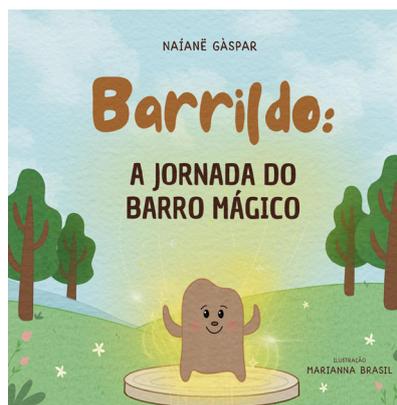
As lentes mágicas

Texto: Carolina Dalto
Ilustrações: Marcelle Rebeca
Editora: Pé de Pitanga 



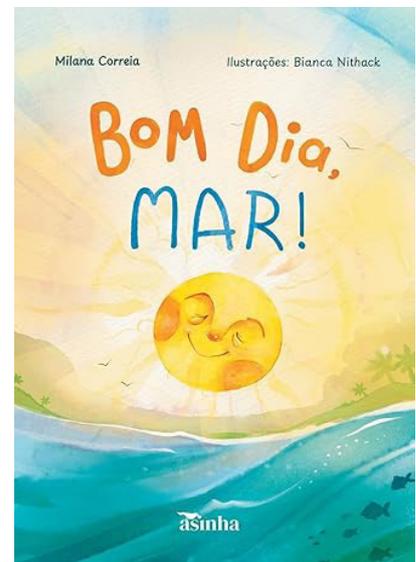
As mudanças de uma casinha

Texto: Bruno Maia Piñeiro 
Ilustrações: Marcelo Cardinal
Editora: Viseu



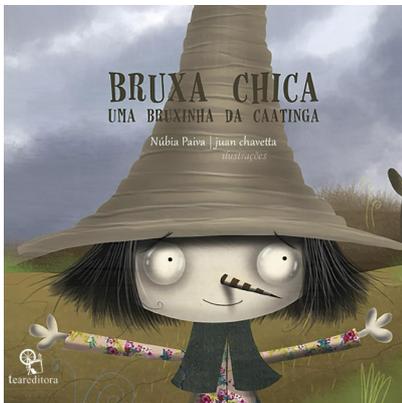
Barrildo: A jornada do barro mágico

Texto: Naïnê Gâspar 
Ilustrações: Marianna Brasil 
Editora: Autografia



Bom dia, mar!

Texto: Milana Correia 
Ilustrações: Bianca Nithack 
Editora: Asinha



Bruxa Chica - Uma Bruxinha da Caatinga

Texto: Núbia Paiva

Ilustrações: Juan Chavetta

Editora: Tear Editora

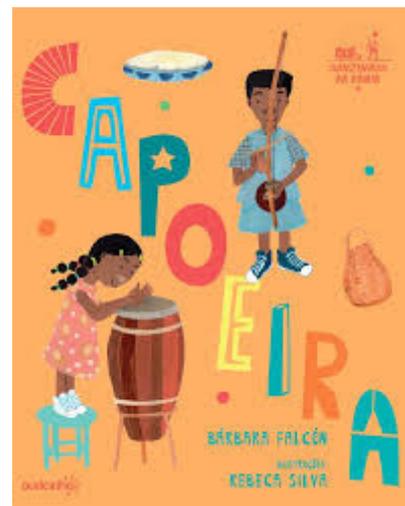


Cante de lá que eu canto de cá

Texto: Eraldo Miranda

Ilustrações: Simone Ziash e Vicente Men

Editora: Adonis



Capoeira (Sonzinhos da Bahia)

Texto: Barbara Falcón

Ilustrações: Rebeca Silva

Editora: Ouricinho



Coisas de anjos

Texto: Maria Lídia Bastos Silva

Ilustrações: Karenn Tiozzo

Editora: Telha

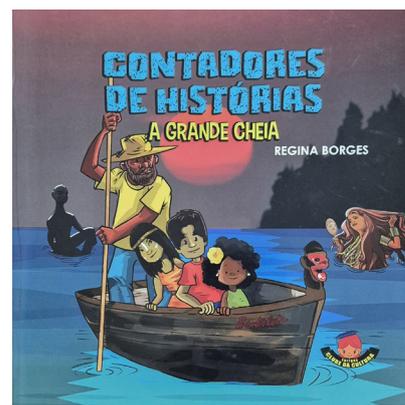


Como quem muda de cor

Texto: Mavíael Melo

Ilustrações: Silvana de Menezes

Editora: Imeph

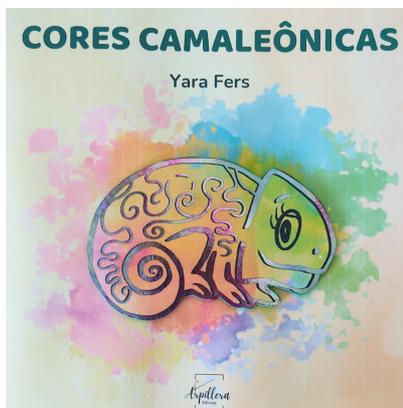


Contadores de histórias: A grande cheia

Texto: Regina Borges

Ilustrações: Serafim Junior e Flávio Carl

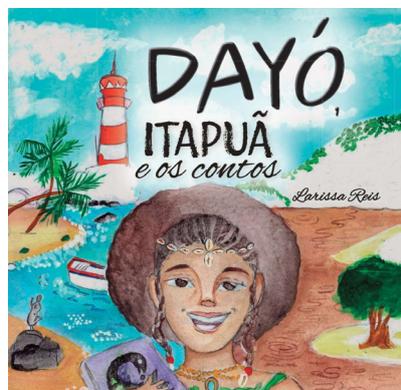
Editora: Clube da Cultura



Cores camaleônicas



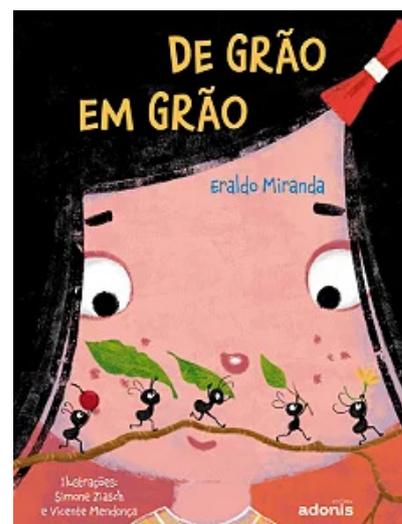
Texto: Yara Fers
Ilustrações: Yara Fers
Editora: Arpillera



Dayó, Itapuã e os contos



Texto: Larissa Reis
Ilustrações: Cibely Cerqueira
Editora: Edição da Escritora



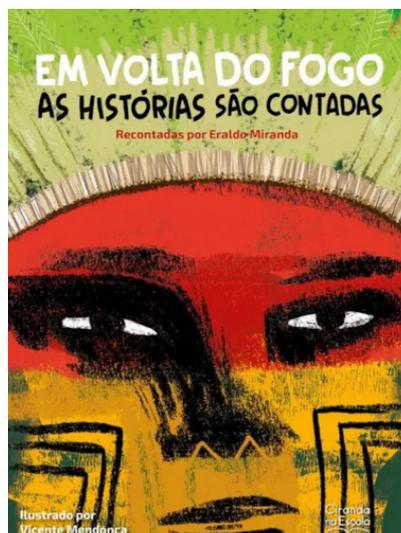
De grão em grão

Texto: Eraldo Miranda 
Ilustrações: Simone Ziasch e Vicente Men 
Editora: Adonis



Educando crianças antirracistas

Texto: Bárbara Carine 
Ilustrações: Pakapym 
Editora: Planeta



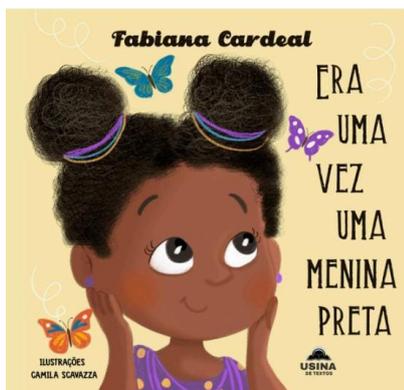
Em volta do fogo as histórias são contadas

Texto: Eraldo Miranda 
Ilustrações: Vicente Mendonça 
Editora: Ciranda na Escola



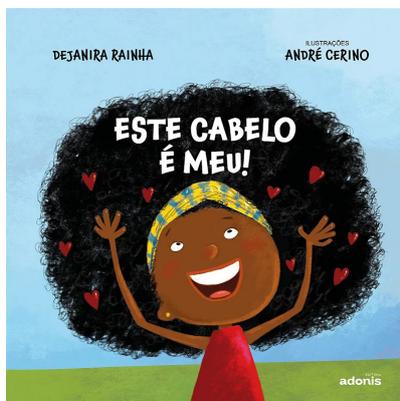
Encantos

Texto: Adriana Freitas 
Ilustrações: Marcelo Cardinal 
Editora: Edição da Escritora 



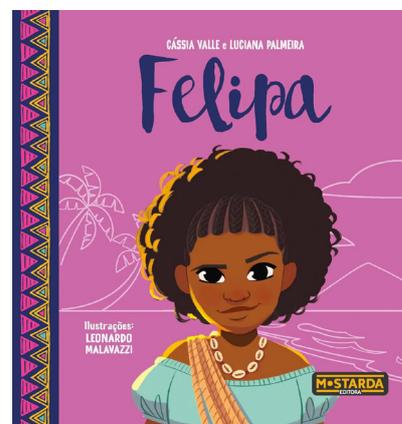
Era uma vez uma menina preta

Texto: Fabiana Cardeal 
Ilustrações: Camila Scavazza
Editora: Usina de Textos 



Este cabelo é meu!

Texto: Dejanira Rainha 
Ilustrações: André Cerino
Editora: Adonis



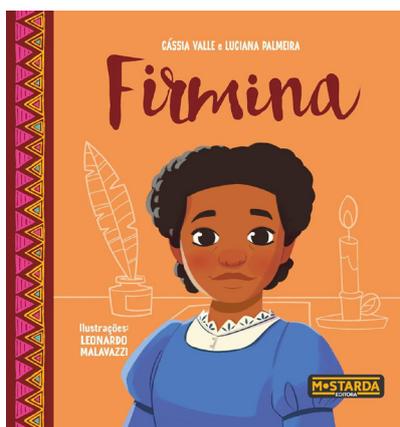
Felipa

Texto: Cássia Valle 
e Luciana Palmeira  
Ilustrações: Leandro Malavazzi
Editora: Mostarda



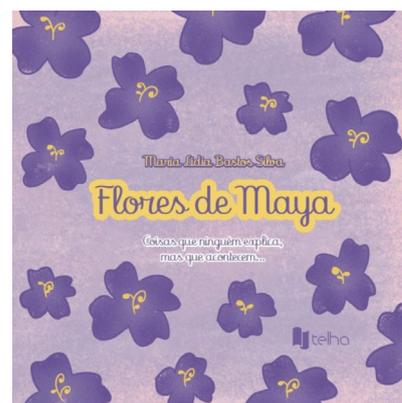
Férias cor-de-rosa

Texto: Ariadne Godinho
e Franco Porto
Ilustrações: Jaque Coelho
Editora: Edição da Escritora



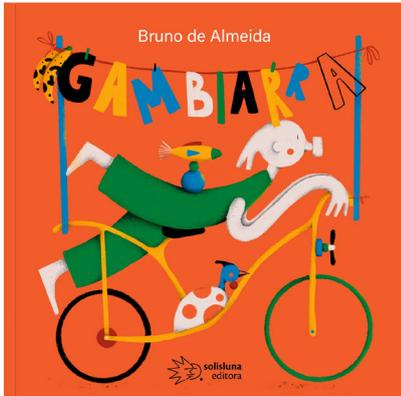
Firmina

Texto: Cássia Valle 
e Luciana Palmeira  
Ilustrações: Leonardo Malavazzi
Editora: Mostarda



Flores de Maya

Texto: Maria Lídia Bastos Silva 
Ilustrações: Karenn Tiozzo
Editora: Telha



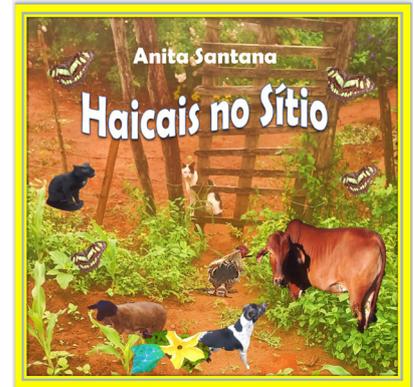
Gambiarra

Texto: Bruno de Almeida
Ilustrações: Bruno de Almeida
Editora: Solisluna



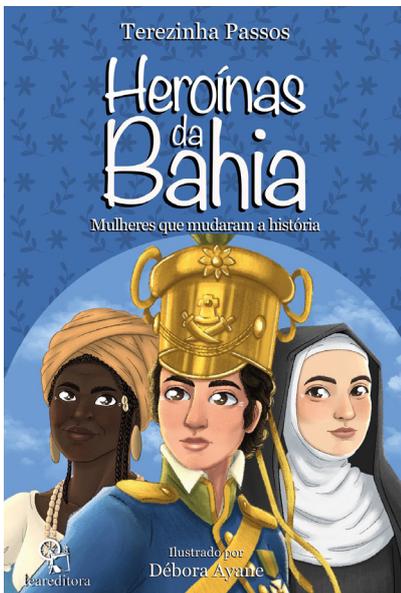
Ginga e Sofi

Texto: Elisa Oliveira
Ilustrações: Feeling Propaganda
Editora: Editus



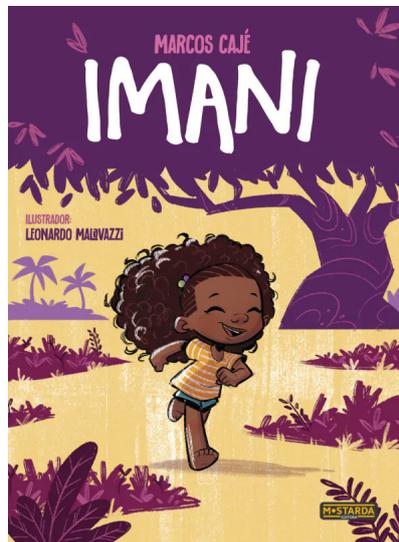
Haicais no Sítio

Texto: Anita Santana
Ilustrações: Fabiana da Silva
Editora: Inde



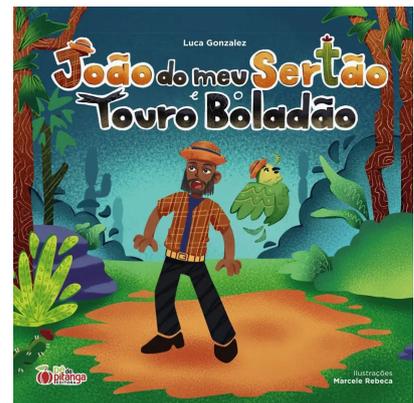
Heroínas da Bahia: Mulheres que mudaram a história

Texto: Terezinha Passos
Ilustrações: Débora Ayane
Editora: Tear Editora



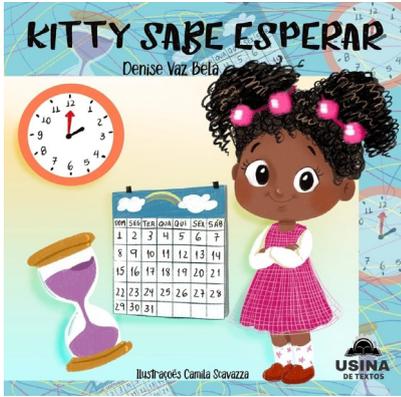
Imani

Texto: Marcos Cajé
Ilustrações: Leonardo Malavazzi
Editora: Mostarda



João do meu sertão e o Touro Boladão

Texto: Luca Gonzalez
Ilustrações: Marcele Rebeca
Editora: Pé de Pitanga



Kitty sabe esperar

Texto: Denise Vaz Bela 
Ilustrações: Camila Scavazza
Editora: Usina de Textos 



Léo Jaime, o cachorro

Texto: Liliane Gomes 
Ilustrações: Marcelo Santiago
Editora: Café com Letras 



Léo, o camaleão

Texto: Emile Lima 
Ilustrações: Marcelo Cardinal
Editora: Edição da Escritora 



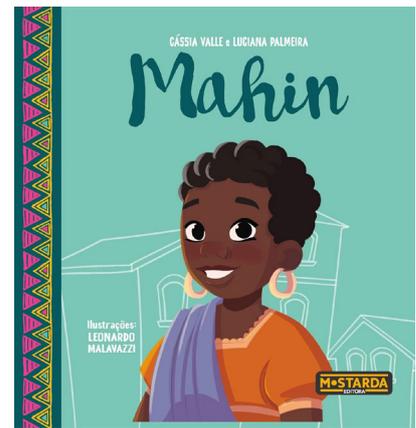
Ludovico, o caracol e seus amigos

Texto: Herlani Moore 
Ilustrações: Wellington
Editora: Universo Literário



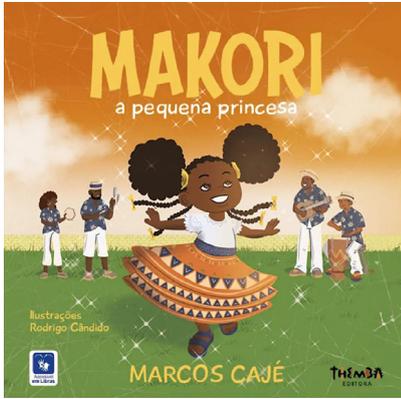
Luna a menina das cores

Texto: Patrícia Oliva 
Ilustrações: Patricia Oliva
Editora: Oxente Livros



Mahin

Texto: Cássia Valle e Luciana Palmeira   
Ilustrações: Leandro Malavazzi
Editora: Mostarda



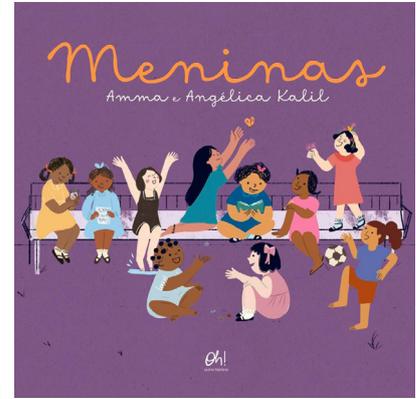
Makori - a pequena princesa

Texto: Marcos Cajé 
Ilustrações: Rodrigo Cândido 
Editora: Themba 



Manoel e o encantado cordel

Texto: Paula Anias
Ilustrações: Fábio Haendel
Editora: Cogito



Meninas

Texto: Angelica Kalil
Ilustrações: Amma  
Editora: Oh!



Menino Origami

Texto: Dagmar Santana
Ilustrações: Dagmar Santana
Editora: Edição da Escritora e Ilustradora



Meu corpo, meu corpinho!

Texto: Roseli Mendonça 
Ilustrações: Ludmila Fernandes
Editora: Matrescência



Mille, a boneca de verdade

Texto: Adriana, Eliana e Tatiana Brendler  
Ilustrações: Heitor Primo  
Editora: Pé de Pitanga 



Minha caixa de caramiolas

Texto: Rúi Mota



Ilustrações: Marcelo Cardinal

Editora: Edição do Escritor



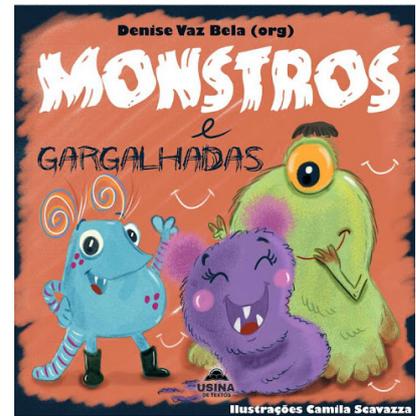
Minha mãe é uma chata e o porquê das regras

Texto: Adriana Cruz e Gisele Hensel



Ilustrações: Gabriela Molinaro

Editora: Historinhas para Contar



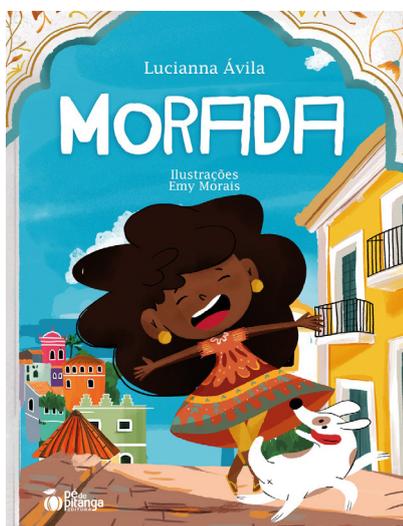
Monstros e gargalhadas

Texto: Diversos autores



Ilustrações: Camila Scavazza

Editora: Usina de Textos



Morada

Texto: Luciana Ávila



Ilustrações: Emy Morais

Editora: Pé de Pitanga



Mylena vai à floresta

Texto: Laura Cavalcante



Ilustrações: Karine Martins Costa

Editora: Tear Editora



Na cozinha em família: História para incentivar a alimentação

Texto: Silvia Freaza



Ilustrações: Maria Clara Teixeira Alves

Editora: Conto com Você

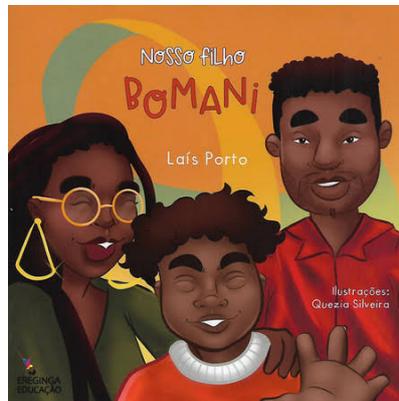


Na minha creche eu sou assim...

Texto: Diversas Autoras

Ilustrações: Camila Scavazza

Editora: Usina de textos

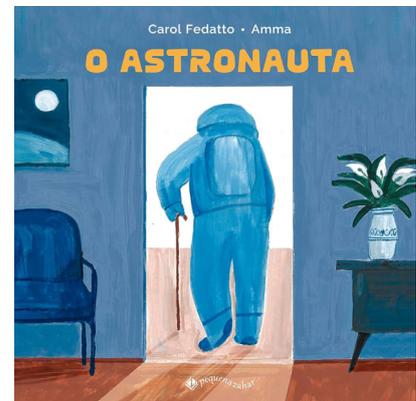


Nosso filho Bomani

Texto: Laís Porto

Ilustrações: Quezia Silveira

Editora: Ereginga Educação



O astronauta

Texto: Carol Fedatto

Ilustrações: Amma

Editora: Pequena Zahar

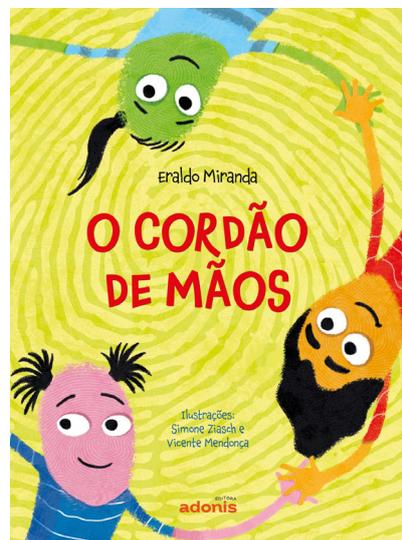


O caminho para as águas

Texto: Carla Dawidman

Ilustrações: Faw Carvalho

Editora: Cepe



O cordão de mãos

Texto: Eraldo Miranda

Ilustrações: Simone Ziasch e Vicente Mendonça

Editora: Adonis

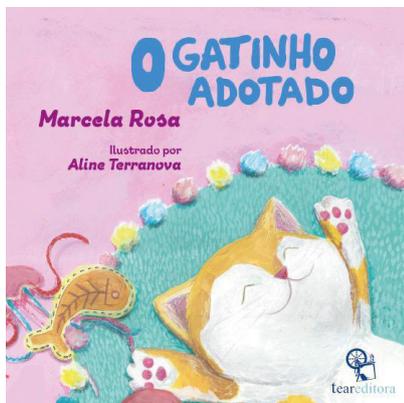


O dia que as mães entraram de greve

Texto: Carla Pinto Bittencourt

Ilustrações: Aline Terranova

Editora: Caramurê



O gatinho adotado



Texto: Marcela Rosa
Ilustrações: Aline Terranova
Editora: Tear Editora



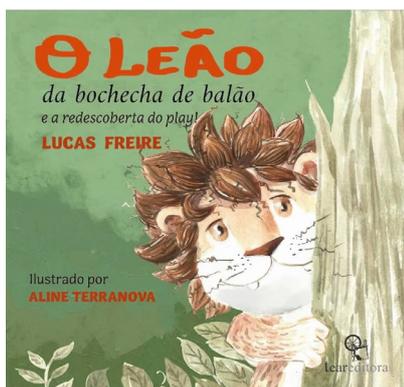
O homem sério que lembrou de sorrir

Texto: Alessandra Oliveira
Ilustrações: Iza Magalhães
Editora: Asinha



O incrível livro de poucas respostas sobre o universo

Texto: Elder Galvão
Ilustrações: Elder Galvão
Editora: Mais Amigos



O leão da bochecha de balão e a redescoberta do play!



Texto: Lucas Freire
Ilustrações: Aline Terranova
Editora: Tear Editora



O livreiro da minha rua

Texto: Eraldo Miranda
Ilustrações: Carlos Dias Consuegra
Editora: Telos



O milagre da vida

Texto: Roseli Mendonça
Ilustrações: Ana Paula Barbosa
Editora: Matrescência



O misterioso sumiço do time de botão

Texto: Fernando Lopes 
Ilustrações: Oscar Reinstein
Editora: Artêrinha



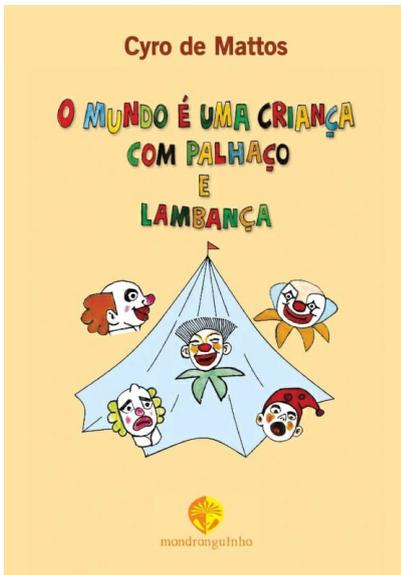
O mundo de Heitor

Texto: Dagmar Santana 
Ilustrações: Dagmar Santana
Editora: Edição da Escitora e Ilustradora



O mundo de Lila

Texto: Ananda Lima 
Ilustrações: Igor Arantes  
Editora: Cogito 



O mundo é uma criança com palhaço e lembrança

Texto: Cyro De Mattos 
Ilustrações: Angelo Roberto
Editora: Mondronguinho



O primeiro mergulho

Texto: Elisama Santos  
Ilustrações: Ana Cardoso
Editora: Reco Reco (Record)



O que será que há nas caixas da vovó?

Texto: Nadja Nunes 
Ilustrações: Karine Martins Costa 
Editora: Tear Editora 



O reino das nuvens



Texto: Thaís Vivas
Ilustrações: George Luís Cruz Silva
Editora: Tear Editora



O resgate do Bebê Jubarte

Texto: Patrícia de Carvalho 
Ilustrações: Camila Scavazza
Editora: Usina de Textos 



O travesseiro companheiro

Texto: Bruno Cássio Leal 
Ilustrações: Karyne Kuy
Editora: Edição do Escritor 



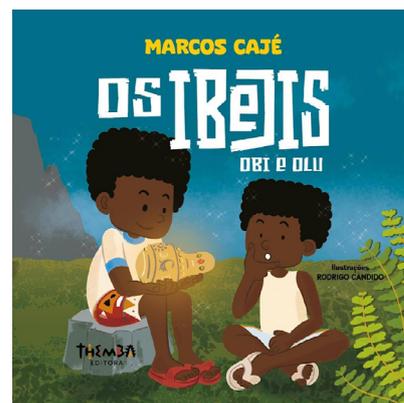
Onde mora o amor

Texto: Paula Frison
Ilustrações: Ana Paula Azevedo 
Editora: Much



Os cabelos de voinha

Texto: Márcia Mendes 
Ilustrações: Daniel Dias
Editora: Um livro para chamar  de meu



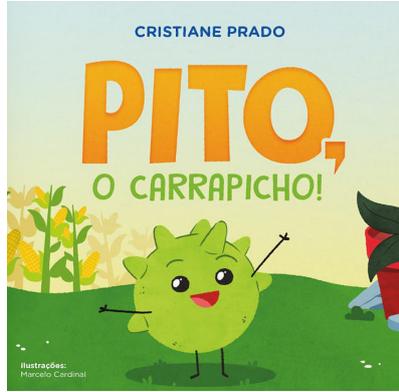
Os ibejis Obi e Olu

Texto: Marcos Cajé 
Ilustrações: Rodrigo Cândido
Editora: Themba 



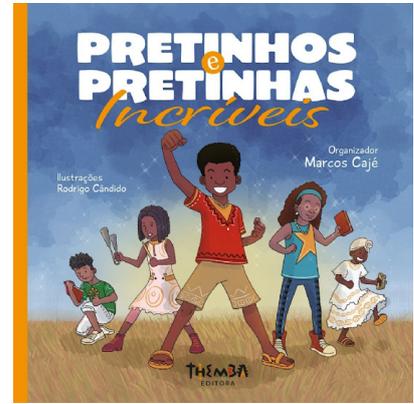
**Os três porquinhos em:
depois do sopro do lobo**

Texto: Palmira Heine 
Ilustrações: Matheus Furtado 
Editora: Casulinho 



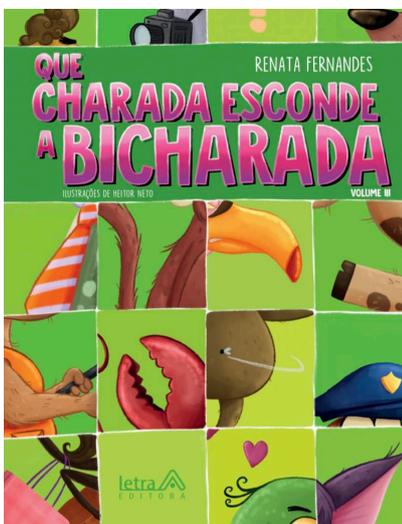
Pito, o carrapicho!

Texto: Cristiane Prado 
Ilustrações: Marcelo Cardinal 
Editora: Edição da Escritora 



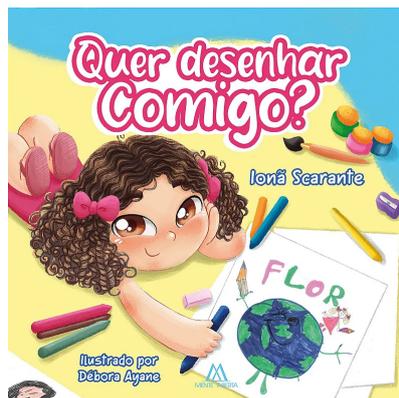
**Pretinhos e
pretinhas incríveis**

Texto: Diversos autores 
Ilustrações: Rodrigo Cândido 
Editora: Themba 



**Que charada esconde a
bicharada- volume 3**

Texto: Renata Fernandes 
Ilustrações: Heitor Neto 
Editora: Letra A 



**Quer desenhar
comigo?**

Texto: Ionã Scarante 
Ilustrações: Débora Ayane 
Editora: Mente Aberta 



**Quero brincar
e está quente**

Texto: Janaina Tokitaka 
Ilustrações: Lincoln Marinho 
Editora: Mini Pallas (Pallas) 



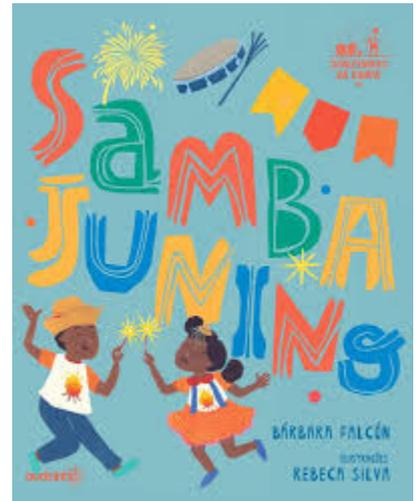
Ravi, o ursinho arco-íris

Texto: Nilton Milanez 
Ilustrações: Marcelo Cardinal 
Editora: Usina de Textos 



Receitas práticas para formar leitores

Texto: Eraldo Miranda 
Ilustrações: Gustavo Ramos 
Editora: Cortez 



Samba Junino (Sonzinhos da Bahia)

Texto: Barbara Falcon 
Ilustrações: Rebeca Silva 
Editora: Ouricinho 



Só a mãe não sabe fazer bolo

Texto: Ingrid Dragone 
Ilustrações: Michele Dantas 
Editora: Conto com Você 



Super-Ben e o capitão-ao-contrário

Texto: Laura Cavalcante 
Ilustrações: Karine Martins Costa 
Editora: Tear Editora 



Tem engenhoca no quintal da Maricota

Texto: Renata Fernandes 
Ilustrações: Juliana Basile 
Editora: Ciranda na Escola 



Tempo de escola

Texto: Dejanira Rainha 
Ilustrações: Fernandes Rodrigues
Editora: Ciranda na Escola



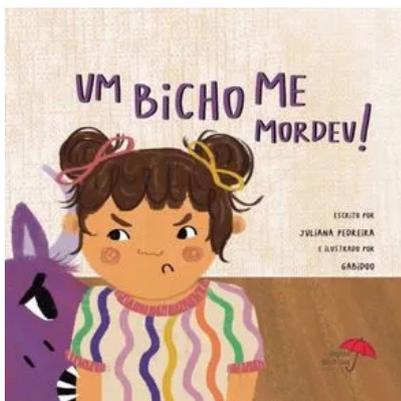
Tereza - Abelha rainha de Benguela

Texto: Majori Silva 
Ilustrações: Barbara Ziviani
Editora: Mostarda



Theo e o sol na cabeça

Texto: Elisa Oliveira 
Ilustrações: Feeling Propaganda
Editora: Editus 



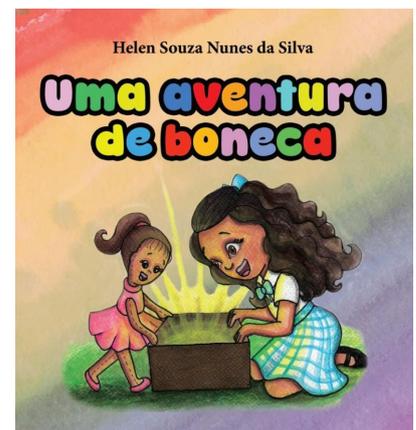
Um bicho me mordeu!

Texto: Julina Pedreira 
Ilustrações: Gabidoo
Editora: Depois da Chuva



Um mergulho muito curioso

Texto: Carla Chastinet 
Ilustrações: Anna Rossi 
Editora: Ao Pé do Ouvido 



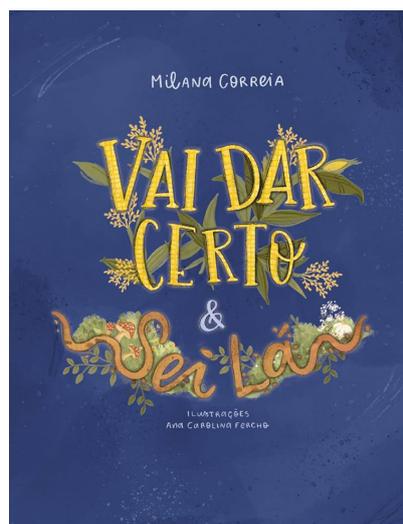
Uma aventura de boneca

Texto: Helen Souza Nunes Silva 
Ilustrações: Hamona Oliveira 
Editora: Mondrongo



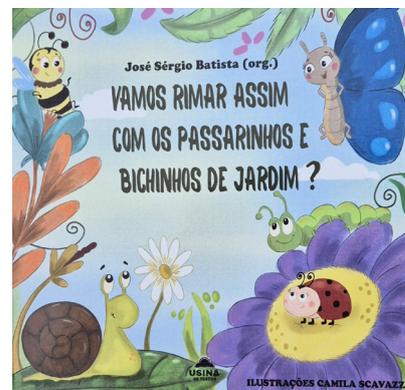
Uma vovó supimpa

Texto: Yelena Mendonça
Ilustrações: Júlia Schaan
Editora: Asinha



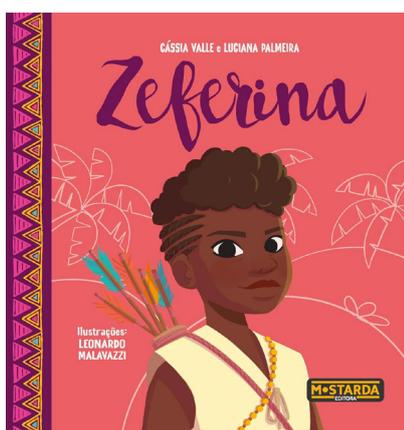
Vai dar certo e sei lá

Texto: Milana Correia
Ilustrações: Ana Carolina Fercho
Editora: Asinha



Vamos rimar assim com os passarinhos e bichinhos de jardim?

Texto: Diversos autores
Ilustrações: Camila Scavazza
Editora: Usina de Textos



Zeferina

Texto: Cássia Valle
e Luciana Palmeira
Ilustrações: Leonardo Malavazzi
Editora: Mostarda



Olha que maravilha: são 122 livros, escritos por 98 pessoas, além de 4 coletâneas. Dessas 98 pessoas, 85 são da Bahia, distribuídas por 23 municípios diferentes. Os 122 livros foram ilustrados por 80 pessoas, sendo 33 baianas, de 19 municípios. São 61 editoras e 9 publicações independentes, com 25 editoras baianas, localizadas em 9 municípios.

Você encontra a maioria dessas obras na internet, em livrarias (dica: a livraria LDM, que é uma livraria baiana, tem muitos deles!) ou diretamente com os autores, autoras e editoras.

Aqui [neste link](#), disponibilizei uma planilha com o tema central de cada livro – fique à vontade para acessar! E lembre-se: essa planilha continuará sendo atualizada com novos livros mesmo após a publicação on-line deste catálogo.

Espero que tenha gostado! Vou adorar saber quais foram os seus preferidos.

— Mas Emília, não vi seus livros! Você não publicou em 2024? - você vai me perguntar.

Publiquei sim! Vou te mostrar os livros publicados pela Tibi em 2024. A Tibi é minha editora com o Edu, meu irmão, editor e sócio e 2024 foi um ano bem bonito por aqui!



A menina da cabeça quadrada (Portugal)



Texto: Emília Nuñez



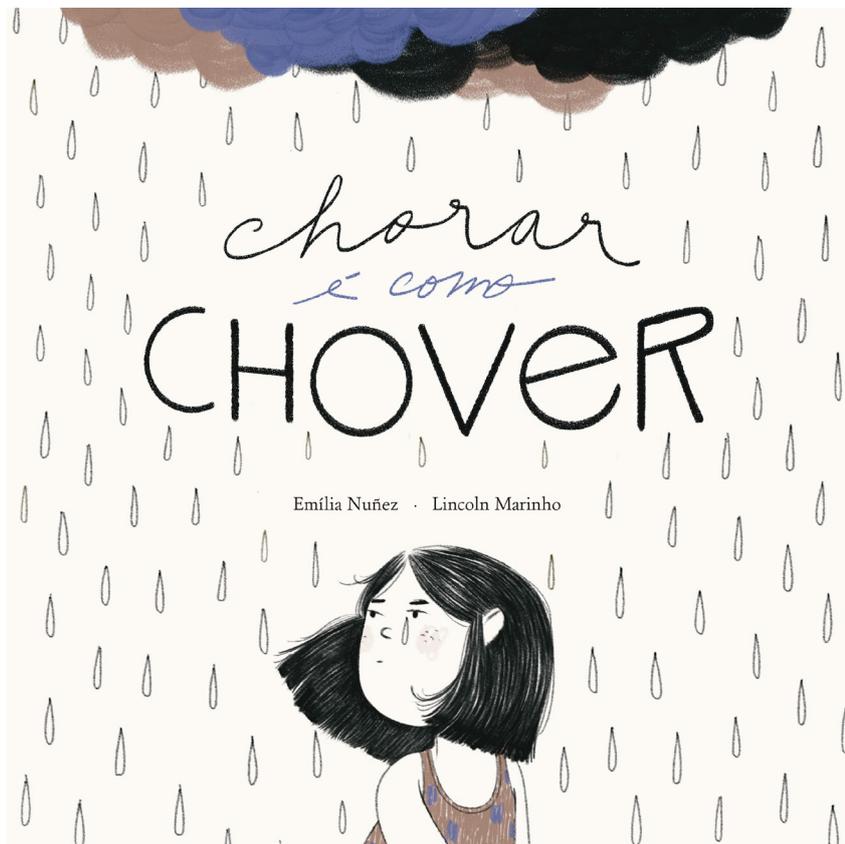
Ilustrações: Bruna Assis Brasil

Editora: Quiuí

Publicamos a primeira edição de **A Menina da Cabeça Quadrada** em 2016, e, desde então, esse livro tem sido uma grande alegria na minha jornada como escritora. É minha obra mais conhecida, adotada em muitas escolas e recomendada por pediatras e psicólogos para falar sobre o uso excessivo das telas. Foi meu primeiro livro e, até hoje, é meu cartão de visitas. Em 2024, ele ganhou uma edição especial em Portugal, publicada pela editora Quiuí – em capa dura e com um acabamento impecável. Tive a oportunidade de estar presencialmente no lançamento em Lisboa, um momento emocionante, onde pude ver **A Menina da Cabeça Quadrada** conquistando novos leitores além-mar.



Chorar é como chover

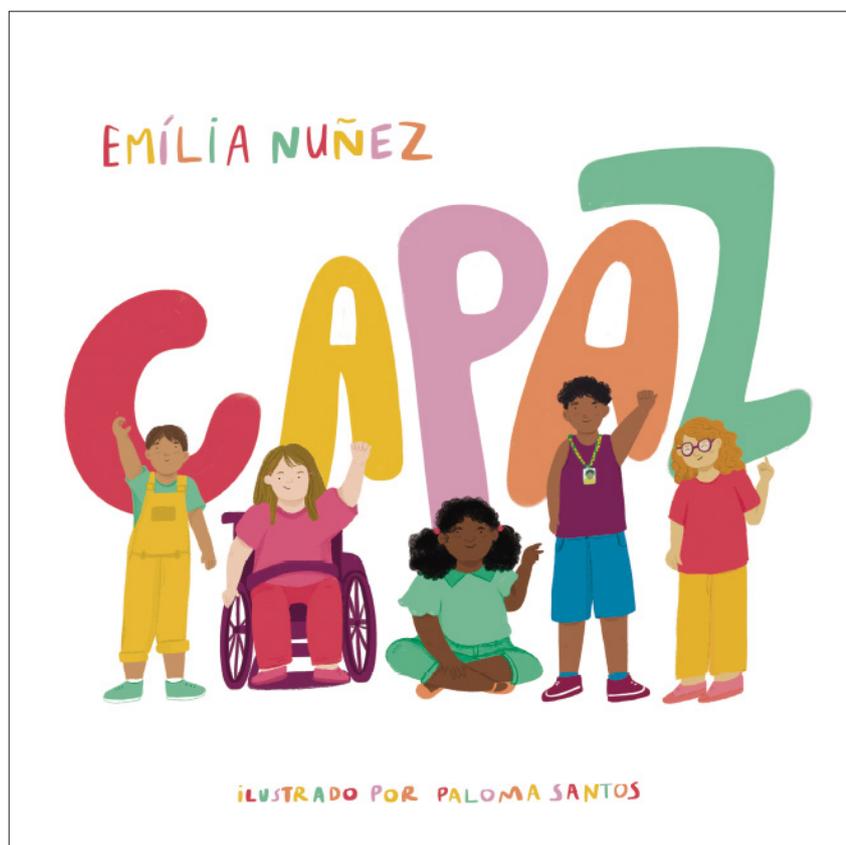


Texto: Emília Nuñez 
Ilustrações: Lincoln Marinho  
Editora: Tibi 

Em abril de 2024, lançamos **Chorar é como chover** – um livro muito especial para mim, fruto da parceria com Lincoln Marinho, ilustrador baiano de quem sou fã. A história começa em uma narrativa apenas visual, para, depois, encontrar as palavras. É uma obra poética e sensível, que fala sobre abraçar o que se sente e ter coragem para corrigir um erro, mesmo que ele não tenha sido intencional. Trabalhar neste livro com Lincoln e Edu foi uma experiência prazerosa e enriquecedora. Amei o resultado! Admiro profundamente a forma como Lincoln contou a nossa história e sou apaixonada pela paleta de cores minimalista que ele escolheu. Para minha felicidade, o livro foi muito bem recebido pelo público – a tiragem especial para a Bienal Bahia esgotou! E uma grande surpresa: *Chorarê*, como carinhosamente o chamamos na Tibi, apareceu na Revista Crescer. Foi emocionante ler a resenha da jornalista Cristiane Rogerio e perceber como o livro tocou uma pessoa que admiro tanto.



Capaz



Texto: Emília Nuñez



Ilustrações: Paloma Santos

Editora: Tibi



Em setembro de 2024, nasceu **Capaz** – um livro construído com muita pesquisa e diálogos. O desejo de falar sobre anticapacitismo é antigo, e as visitas às escolas nos últimos anos fizeram esse desejo crescer ainda mais. *Onde estão as crianças com deficiência nas escolas? Como a escola está pensando a acessibilidade?* Trabalhar esse tema tem sido uma experiência de aprendizado profundo, e não posso deixar de agradecer a Ednilson Sacramento, ativista pelo direito das pessoas com deficiência, com quem tive a honra de realizar oficinas em escolas e eventos literários. Ter Paloma Santos como parceira nesse projeto foi incrível. Nosso livro ficou lindo! Amo as cores e o estilo único de Paloma, e seu olhar sensível e sua vivência como pessoa com deficiência foram fundamentais para o resultado final. Para mim, o ponto alto do livro é a brincadeira de encontrar os itens de acessibilidade depois da leitura. O mais especial? As crianças começam a procurar esses itens não apenas no livro, mas na vida.



Acreditar



Texto: Chris Saunders

Ilustrações: Chris Saunders

Tradução: Emília Nuñez

Editora: Tibi



Conhecemos **Acreditar** na Feira Internacional do Livro Infantil de Bolonha, na Itália. Lembro da expressão do Edu quando viu o livro – foi amor à primeira vista! Esse é o nosso primeiro livro internacional, lançado em novembro de 2024, e tem sido uma verdadeira aventura literária! Me sinto uma espécie de “mãe de intercambista” – traduzir essa obra foi uma experiência especial, e desde o início já imaginei como ela soaria na contação de histórias. Para mim, alegria e diversão são essenciais para o sucesso de qualquer projeto, e posso garantir: a equipe da Tibi está se divertindo muito com esse lançamento! Nos envolvemos tanto que criamos até um personagem inspirado no protagonista de **Acreditar**. Bilú-Bilú, uma pelúcia de bicho-preguiça, já conheceu o mar, passeou de barco pela Baía de Todos os Santos, fez trilha na Chapada Diamantina – e virou um blogueirinho literário no Instagram. E parece que o próprio autor, Chris Saunders, está adorando esse jeito baiano de fazer marketing literário– ele curte todos os posts!

Cena literária baiana 2024

Você vai olhar para o relógio e vamos comentar, rindo, que o tempo passou voando! Mas antes de nos despedirmos, posso te contar um pouco sobre a cena literária baiana em 2024? Os livros são importantes, claro, mas tem tanta coisa incrível acontecendo além das páginas, que acho essencial compartilhar com você. Pode ser? Prometo que vai ser rapidinho! Depois, a gente marca outro encontro e te conto com mais detalhes.





Festas e feiras literárias

As festas e feiras literárias são catalisadores essenciais da nossa cena do livro. Temos grandes eventos já consolidados, como a Flica (Cachoeira), Flipelô (Salvador), FliPF (Praia do Forte), Fligê (Mucugê) e FLIFS (Feira de Santana), além de muitas outras realizadas em diversos municípios e territórios de identidade da Bahia. Cada evento tem suas peculiaridades, e é bonito ver a diversidade das programações. O que mais me chama atenção é a grande participação do público infantil e jovem, especialmente das escolas públicas. Falando em público jovem, preciso destacar Deco Lipe. Escritor (também para as infâncias), agitador cultural e influencer literário, Deco tem ganhado relevância como curador. O trabalho que ele fez na Flipelô e na Flica em 2024 mostra como é importante investir e escolher bem os curadores. Ainda sobre curadoria, em 2024, Ester Figueiredo, curadora da Fligê, lançou um livro sobre o tema: **Curadoria Literária – Enfoque para eventos**. Esse é um assunto que me interessa cada vez mais. Viver a experiência de ser curadora da Fliquinha na Flica, do Ninho na FliPF e, ao lado de Ananda Luz, da Flikids na Caixa Cultural, foi desafiador, mas extremamente prazeroso. Pensar no conceito curatorial e na programação de cada evento é um processo intenso, repleto de nuances. A curadoria é um produto artístico, político e cultural.

Muitas festas acontecem graças ao fomento de editais, enquanto outras são empreendidas de forma independente. Nossos eventos recebem autores da Bahia, de outros estados e até de outros países, criando um espaço rico de diálogo e trocas literárias. Em 2024, quatro eventos realizados em Salvador merecem destaque: a Bienal Bahia, que registrou público recorde; a Flikids, com uma programação totalmente focada nas infâncias; a Flicaj, realizada no bairro de Cajazeiras, um dos mais populosos de Salvador; e a Jornada Carreira Literária em Foco, do Studio Palma, que trouxe uma proposta inovadora de formação e qualificação para profissionais do mercado do livro.



Contação de histórias

A Bahia tem contadoras e contadores de histórias preciosos que levam as histórias dos livros e da tradição oral para as crianças de forma única e muito especial. Vovó Cici, Mariomar, Helena Nascimento, Danielle Andrade, Radi Oliveira e Grupo Corrupio são alguns nomes que se destacaram em 2024 nas escolas, festas e eventos literários.

Além disso, temos muitos autores que contam suas próprias histórias. Em 2024, a escritora Ana Fátima montou o espetáculo **Moringa na Ginga**, unindo literatura, música e capoeira. Já o escritor Alessandro Marimpietri, ao lado do grupo musical Família que Brinca, criou apresentações baseadas em seus livros **Quando somos um só** e **O que é o tempo?**. Por sua vez, Bruno Leal superou a timidez e os desafios do parkinson, contracenando com sua filha, Ananda Leal, e com o Grupo Ciranda no lançamento de **O Travesseiro Companheiro**. A escritora Renata Fernandes manteve uma agenda intensa de visitas às escolas, encantando as crianças com suas histórias e conversas. Enquanto isso, Marcos Cajé trouxe um toque musical à sua obra **Themba**, com uma música-hino já amada por muitas crianças. Cássia Valle, por sua vez, transformou suas histórias em espetáculos teatrais encantadores, com um elenco maravilhoso. Uma característica marcante dos autores e autoras baianas é a dedicação completa: nos entregamos de corpo e alma para fazer com que os nossos livros circulem e se conectem com as crianças. Como escritora que também conta histórias, acredito que esse fenômeno é uma mistura de necessidade com encantamento. Começamos muitas vezes por necessidade, mas acabamos apaixonados pela interação com as crianças.



Editoras baianas

Nossa! Ainda tenho tantos assuntos para compartilhar!

Em 2024, dois baianos se destacaram no Prêmio Jabuti: Bárbara Carine, vencedora na categoria Educação com **Como Ser um Educador Antirracista**, e Itamar Vieira Junior, premiado na categoria Romance com **Salvar o Fogo**. Além disso, ambos lançaram livros voltados para infâncias neste ano, sabia? Estão aqui no catálogo! Ai, ai, a gente fala de algo que ama e se empolga, né? Espero não ter te cansado! Prometo que este será o último tema do nosso encontro de hoje. No próximo, podemos conversar sobre bibliotecas, livrarias, prêmios, políticas públicas, redes sociais, podcasts, espaço na mídia para a literatura, clubes de leitura, parcerias com escolas, desafios para fazer as nossas obras circularem nacionalmente, além de boas práticas e inspiração de autores que estão “furando a bolha” e levando nossa literatura mais longe. Mas o último tema de hoje é: editoras baianas! Não posso deixar você ir sem falar que a Solisluna, editora baiana, representou o Brasil na Feira Internacional do Livro Infantil de Bolonha e foi finalista do Prêmio BOP - Bologna Prize for the Best Children’s Publishers of the Year. Ou seja, esteve entre as melhores editoras de livros infantis do mundo em 2024! Apesar de não termos levado o prêmio (ainda!), esse reconhecimento foi um motivo de grande orgulho e alegria. Ao todo, foram 25 editoras baianas mapeadas nesta pesquisa, um número que me surpreendeu. Analisando os números do catálogo, fiquei impressionada com a produção de novas editoras lideradas por escritoras, como a Tear, de Nadja Nunes, que publicou 9 livros em 2024 e a Pé de Pitanga, de Liu Oubiña, com 4 obras lançadas no mesmo ano, além da Usina de Textos, que lançou 7 livros. A Editora Tabuleiro, de Teixeira de Freitas, também me chamou atenção com a qualidade do seu primeiro livro, **Cali, a menina que nasceu de uma cabaça**. A Cria Criança, especializada em livros escritos por crianças, realizou oficinas literárias, incentivando a autoria infantil e juvenil, em cinco instituições pelo projeto Clubinho da Lua, envolvendo mais de 300 crianças de escolas públicas e municipais. Já a Caramurê, uma importante



editora baiana, apesar de não ter publicado muitos livros para infâncias em 2024, fez a coleção **Eu vim da Bahia-Mirim** circular bastante e manteve aberto um delicioso espaço cultural que une café e livros de frente para a Baía de Todos os Santos.

É tanto assunto, tanta coisa para conversar... Quero te agradecer de coração por ter vindo conhecer o **Catálogo Literário Bahia para as Infâncias 2024**.

Muito obrigada! E, se puder, compartilhe este catálogo com outras pessoas. Pode compartilhar sem medo de ser feliz. Ouvi dizer que dá sorte!

Vou te levar até a porta para você voltar mais vezes! Dá um abraço bem apertado aqui! Foi massa te receber e te mostrar essa pesquisa.

Daí eu vou ficar no portão, acenando de longe, enquanto você desce a ladeira. Estarei torcendo para que você tenha gostado do nosso papo e que tenha sentido vontade de conhecer e de ler os livros da Bahia para as crianças que mais ama no mundo todinho.

Até breve!

Emília Nuñez

O link para o TCC estará disponível
em breve na bio do instagram
@emilianunezescritora

Orientadora: Ananda Luz (@luzananda)

Contatos:

emilia@maequele.com.br

Instagram: @emilianunezescritora

(71)996600912



Esse catálogo foi diagramado e ilustrado
pela baiana (talentosa, maravilhosa e querida!)

Fernanda Tális (@nandatalis).

Esse catálogo foi revisado pela baiana
(linda, plena e competente)

Ingra Bárbara (@ingrabarbara).

